

FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO MATO GROSSO DO SUL

Contador Walter Aparecido Bernegozzi
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e
Disciplina

Contador Fernando Zanão Encarregado do Setor de Fiscalização





• DECRETO LEI 9.295 DE 27/05/1946.

 RESOLUÇÃO CFC 593 DE 26/04/1985.

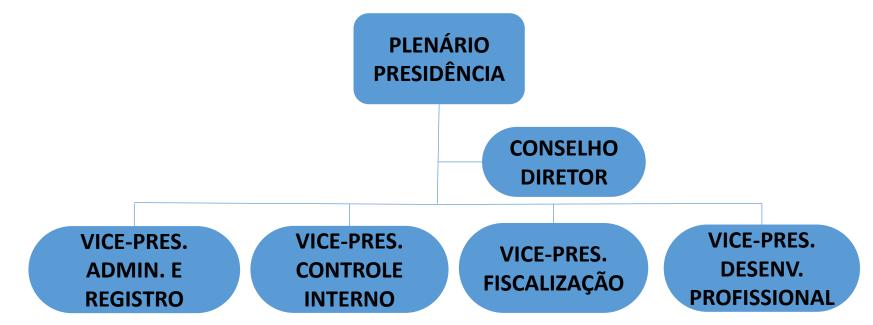




Rua Euclides da Cunha, 994 – Jardim dos Estados - Campo Grande - MS







VICE-PRESIDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

- Coordenar a Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina;
- Determinar diligências necessárias para sanar dúvidas processuais de fiscalização;
- Decidir sobre assuntos ou requerimentos de fiscalização, ética e disciplina;

LEGALIDADE DA FISCALIZAÇÃO

- Artigo 2º do DL 9.295/46
- Artigo 10 do DL 9.295/46 Alíneas "b" e "c"

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Resolução CFC nº 1543/2018







Agora, por atuação do TCU, os conselhos federais de fiscalização profissional devem incluir. em capitulo proprio de seus relatórios de gestão, informações agregadas abrangendo todos os conselhos regiónais integrantes de seu sstema profissional, de modo à evidenciar suas contribuições para à consecução dos objetivos do sistema e demonstrar a boa e regular aplicação dos recursos auferidos, contemplando:

CONSELHOS PROFISSIONAIS

- número de profissionais e empresas com registro ativo;
- número total de fiscalizações realizadas, indicando o quantitativo daquelas decorrentes de planos de fiscalização e de denúncias:
- valor efetivamente gasto com atividades de fiscalização do exercicio profissional e resultados obtidos;
- número total de profissionais fiscalizados, indicando o quantitativo de pessoas fisicas e pessoas juridicas, se for o caso;
- número total de autos de infração;
- número total de denúncias (ou notificaçõés semelhantes) recebidas:
- numero de processõs instaurados e julgados, consolidando as sanções aplicadas (censuras, advertencias, multas, suspensões e cancelamentos de registro, entre outràs);
- indicadores, estatisticas e resultados das acões e dos projetos



DECISÃO NORMATIVA – TCU Nº 216, DE 26/03/2025

Estabelece normas complementares para elaboração da prestação de contas das Unidades Prestadoras de Contas (UPC) do segmentos dos Conselhos de Fiscalização Profissional...

FISCALIZAÇÃO

• FISCAL DO CRC

CONTADOR

• INSPETORIA DO CFC

OBJETIVOS DA FISCALIZAÇÃO

- Garantir o cumprimento das Normas
- Proteção da Sociedade
- Apurar Denúncias e Representações
- Valorizar a imagem Profissional
- Combater o exercício ilegal da profissão - Leigo

- ONDE SÃO REALIZADAS AS AÇÕES
- QUEM É FISCALIZADO
- COMO SÃO FISCALIZADOS



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO MATO GROSSO DO SUL PLANO DE FISCALIZAÇÃO ANUAL – 2025

O Plano de Fiscalização Anual é o documento de planejamento estratégico que evidencia a execução das metas e atividades de fiscalização para o ano de 2025 e faz parte das políticas de governança do Sistema CFC/CRCs.

A fiscalização do exercício da profissão contábil é exercida pelo Conselho Federal de Contabilidade através dos Conselhos Regionais de Contabilidade, por intermédio dos fiscais contratados para esta tarefa.

Os Conselhos de Contabilidade, por meio da sua Fiscalização, têm como compromisso legal atuar como fator de proteção da sociedade de acordo com os preceitos legais previstos no Art. 2° do Decreto-Lei n.º 9.295/46:

"Art. 2º A fiscalização do exercício da profissão contábil, assim entendendo-se os profissionais habilitados como contadores e técnicos em contabilidade, será exercida pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade a que se refere o Art. 1º."

Assim, compete à Administração dos Conselhos de Contabilidade garantir o cumprimento da função institucional estabelecida em Lei.

FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRCs

1 – GESTÃO CRCMS 2024/2025	
Presidente	OTACÍLIO DOS SANTOS NUNES
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina	WALTER APARECIDO BERNEGOZZI
Coordenador de Fiscalização	FERNANDO ZANÃO
Fiscais (Contadores)	ADRIANA LEMES BEZERRA E RENAN ESPÍNDOLA CABRAL

2- PLANO DE TRABALHO ANUAL PREVISTO

2.1 Cabe aos Conselhos Regionais de Contabilidade, a cada ano, instituir um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, além de definir os meios para obtenção dos resultados pretendidos, devendo estar representado dentro do orçamento de forma compatível, de acordo com a sua aplicabilidade. Tendo em vista o Plano de Trabalho, em linhas gerais, ser constituído por programas, projetos e/ou atividades, ações (previstas e realizadas) e metas a serem alcançadas pela administração é premente que o Setor de Fiscalização, como os demais setores, esteja envolvido no planejamento das atividades.



Fiscalização das Organizações Contábeis e Profissional Liberal.

- Fiscalização para Proteção ao Exercício Legal Combate ao exercício ilegal;
- Fiscalização do produto fundamental gerado pelo exercício profissional prestado aos clientes tomadores de serviço:
 - ✓ Contabilidade escrituração contábil e elaboração de demonstração de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.
- III. Fiscalização do cumprimento da NBC PG 12 pelos profissionais que trabalham em Organização Contábil e os seus responsáveis técnicos, bem como os profissionais liberais.
- Fiscalização de Decores emitidas pelos responsáveis técnicos.
- V. Fiscalização de produto específico gerado pelo exercício profissional prestado aos clientes tomadores de serviço:
 - ✓ Serviços de auditoria.
 - ✓ Serviços de perícia.
- VI. Fiscalizações de caráter reativo As fiscalizações demandadas pela sociedade a respeito do exercício de profissionais e organizações contábeis, ou seja, a apuração de denúncias/representações/comunicações de irregularidades recebidas e admitidas também fará parte da meta. O CRC deve cumprir a meta mínima de apuração de 80% das denúncias/representações/comunicações de irregularidades, observando o prazo máximo de 90 (noventa) dias para a conclusão de seu processamento, conforme estabelecido na Resolução CFC n.º 1.589/20.

Fiscalização das Organizações Não Contábeis

- I. Fiscalização para Proteção ao Exercício Legal Combate ao exercício ilegal.
- II. Fiscalização dos produtos gerados pelo exercício profissional prestado à Organização Não Contábil:
 - ✓ Contabilidade análise da escrituração contábil e elaboração de demonstração de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.
 - ✓ Relatórios de Auditoria (e papéis de trabalho) análise dos trabalhos realizados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.
- Fiscalização do cumprimento da NBC PG 12 pelos responsáveis técnicos contábeis da organização e preparadores das demonstrações contábeis.
 - Empresas Comerciais, Prestadoras de Serviços ou Industriais (NBCTG 1000, 1001 e 1002 e NBCTG 26);
 - b. Entidades sem Fins Lucrativos (inclusive Partidos Políticos) (ITG 2002).
 - c. Órgãos Públicos (esferas municipal, estadual e federal e poderes executivo, legislativo e judiciário).
 - d. Cooperativas (ITG 2004).
 - e. Entidades Desportivas (ITG 2003).



2.7 MUNICÍPIOS A SEREM FISCALIZADOS EM 2025, ALÉM DA CAPITAL, REFERENTE AOS PROJETOS 2001 E 2002

MUNICIPIOS		
ANGÉLICA	INOCÊNCIA	
APARECIDA DO TABOADO	IVINHEMA	
BATAYPORA	JATEÍ	
CASSILANDIA	NOVA ANDRADINA	
CHAPADÃO DO SUL	PARANAIBA	
COSTA RICA	RIO VERDE DE MT	
COXIM	SONORA	
DEODAPOLIS	TAQUARUSSU	
FÄTIMA DO SUL	VICENTINA	
GLÓRIA DE DOURADOS		

3 – PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES PARA CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES

O Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul, se encontra em tratativa junto aos órgãos públicos para celebrar convenios, com intuito de subsidiar o Regional para o desenvolvimento de suas ações de fiscalização.

4 - AÇÕES DE COMBATE AO EXERCÍCIO ILEGAL

O Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul, além da efetiva ação fiscaliatória no combate ao exercício ilegal da profissão contábil, encaminha sempre que necessário, cópia de procedimentos realizados pela fiscalização ao Ministério Público Estadual para as providências necessárias, conforme determina a alínea "c" do artigo 10 do Decreto Lei 9 295/1946.

- META DE FISCALIZAÇÃO CFC/CRCs
- DILIGÊNCIA / AGENDAMENTO
- ORIENTATIVA x OSTENSIVA

Na FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA (Agendamento) o profissional recebe um e-mail com instruções sobre o início da fiscalização e orientações do Fiscal para o procedimento;

Traz maior agilidade e comodidade para o CRC e principalmente ao profissional/fiscalizado;

PRIMEIRA ETAPA: Cadastro das informações solicitadas (10 dias).

SEGUNDA ETAPA: Envio (upload) da documentação solicitada (10 dias).

FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

PRIMEIRA ETAPA: Informações cadastrais da empresa contábil (se houver) de resp. técnicos, funcionários e clientes PJ;

<u>SEGUNDA ETAPA</u>: Preenchimento de fichas, contrato social da org. contábil, escrituração contábil, Decores, COAF;

Na FISCALIZAÇÃO PRESENCIAL (Diligência) o fiscalizado recebe a Fiscalização / Fiscal para o procedimento in loco;

Chegada inesperada junto ao fiscalizado;

ETAPA ÚNICA: Coleta de informações e verificação da documentação necessária.

- ORIENTAÇÃO
- NOTIFICAÇÃO
- AUTUAÇÃO

NOTIFICAÇÃO

- Apresentação em determinado prazo (15 dias <u>corridos</u>) alguma providência a ser adotada ou documentação a ser apresentada;
- Não havendo manifestação/envio de documentação ou regularização do fato apurado ou ainda a regularização de forma parcial = AUTUAÇÃO

- AUTUAÇÃO = PROCESSO ADMINISTRATIVO DE FISCALIZAÇÃO
- Apresentação no prazo (15 dias <u>úteis</u>) de alguma providência a ser adotada ou documentação a ser apresentada;
- Regularizada totalmente a infração no prazo de defesa (15 dias <u>úteis</u>) = ARQUIVAMENTO
- Regularizada parcialmente ou Revelia = Julgamento / possível penalização

- JULGAMENTO
- Cabe RECURSO ao CRC ou CFC (Conselho Federal de Contabilidade)

PENALIDADES PREVISTAS E POSSÍVEIS

DECRETO LEI 9.295/1946

- Multa
- Penalidade ética de Advertência Reservada
- Penalidade ética de Censura Reservada
- Penalidade ética de Censura Pública
- Suspensão do Exercício Profissional
- Cassação do Exercício Profissional

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, NBC PG 01, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2019

Aprova a NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador.

ÉTICA PROFISSIONAL

- Deveres, vedações e permissibilidades
- Valor e publicidade dos serviços profissionais
- Deveres em relação aos colegas e à classe
- Penalidades

AGENDAMENTOS, NOTIFICAÇÕES E AUTUAÇÕES

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO	2023	2024
AGENDAMENTOS/DILIGÊNCIAS	512	447
NOTIFICAÇÕES	207	248
AUTUAÇÕES	326	192

ANÁLISES TÉCNICAS REALIZADAS EM 2024

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO	REGULAR	IRREGULAR	TOTAL
CONTABILIDADE / DEMONST. CONTÁBEIS	313	258	571
CONTRATO	47	07	54
DECORE	172	00	172
ALTERAÇÃO CONTRATUAL	41	07	48
AUDITORIA / PERÍCIA	05	00	05

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS EM AUTUAÇÕES

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS EM PROCESSOS	2023	2024
1 - DIPLOMADO SEM REGISTRO NO CRC	24	18
2 - DEIXAR DE ELABORAR ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	07	23
3 - FACILITAR O EXERCÍCIO AOS NÃO HABILITADOS	32	21
4 - EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO – LEIGO	23	27
5 - ORGANIZAÇÃO S/R CADASTRAL OU SEM ESTRUTURAÇÃO LEGAL	30	33
6 - PROFISISONAL RESP. POR ORGANIZAÇÃO S/R CADASTRAL	25	15
7 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM DESACORDO COM AS NBCS	28	27
8 - PROFISSIONAL DA CONTAB. SEM REGISTRO TRANSF. OU BAIXADO	06	04
9 - INFRAÇÃO ORIGINADA DE DENÚNCIA/REPRESENTAÇÃO	02	15

PROCESSOS E DENÚNCIAS

PROCESSOS E DENÚNCIAS	2023	2024
PROCESSOS ABERTOS	326	192
PROCESSOS JULGADOS	176	204
PROCESSOS ARQUIVADOS POR REGULARIZAÇÃO	103	85
PROCESSOS PENALIZADOS	150	186
DENÚNCIA RECEBIDA	13	17
REPRESENTAÇÃO RECEBIDA	01	6
COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADE	03	12

PENALIDADES APLICADAS

PENALIDADES APLICADAS EM PROCESSOS	2023	2024
MULTA	60	67
ADVERTÊNCIA RESERVADA OU CENSURA RESERVADA	07	00
CENSURA PÚBLICA	00	00
MULTA E ADVERTÊNCIA RESERVADA / CENS. RESERVADA	54	100
MULTA E CENSURA PÚBLICA	10	12
SUSPENSÃO E CENSURA PÚBLICA	01	04
MULTA, SUSPENSÃO E CENSURA PÚBLICA	00	01
CASSAÇÃO E CENSURA PÚBLICA	02	01

DENÚNCIAS

DENÚNCIAS	2023	2024
DENÚNCIA RECEBIDA	13	17
DENÚNCIA APURADA	80	18
DENÚNCIA ARQUIVADA	07	08
DENÚNCIA AUTUADA	01	10

REPRESENTAÇÕES

REPRESENTAÇÃO	2023	2024
REPRESENTAÇÃO RECEBIDA	01	06
REPRESENTAÇÃO APURADA	01	06
REPRESENTAÇÃO ARQUIVADA	00	00
REPRESENTAÇÃO AUTUADA	01	06





Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul

Pesquisar **Q**









Acesso Rápido







Consulta Cadastral



Anuidada Professiona



Anuidade Escritório



Decore Eletrônica





Termo de Transferência

Destaque Outras Notícias





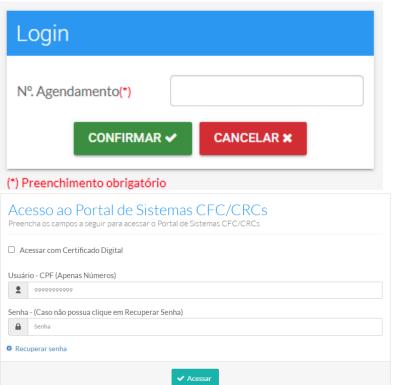
Fiscalização Eletrônica



Decore Eletrônica



Termo de Transferência





TERMO DE TRANSFERÊNCIA ON-LINE











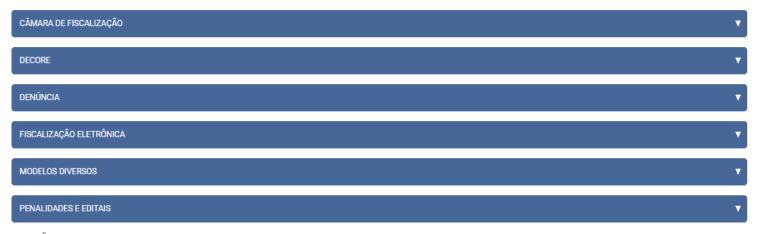




Institucional 🗸 Serviços 🗸 Carta de Serviços ao Cidadão Governança 🗸 Ouvidoria Exames 🦠

Fiscalização

A Fiscalização do CRCMS está toda localizada na sede do CRCMS em Campo Grande – MS, de onde direciona o atendimento a todos os municípios do estado aos que procuram este setor do Regional, seja profissional ou não, seja orientando, procedendo atividades fiscalizatórias e esclarecendo dúvidas quanto a legislação da profissão bem como da atuação dos profissionais.



ATENÇÃO:

O CRCMS não fornece informações referente à Processos Administrativos por telefone ou por e-mail. Para obter informações o interessado deverá comparecer no endereço mencionado abaixo munido de documentos pessoais, no caso de ser representante do interessado, apresentar procuração devidamente formalizada.





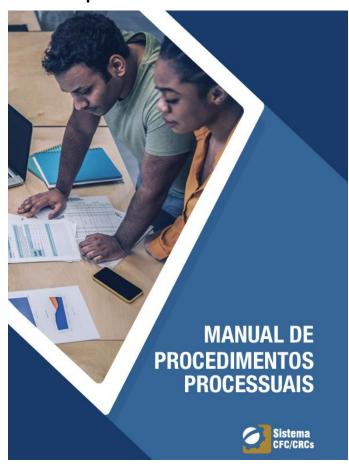


https://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/manual-de-fiscalizacao/





https://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/manual-de-procedimentos-processuais/





Rua Euclides da Cunha, 994 – Jardim dos Estados – 3326-0750

www.cfc.org.br

www.crcms.org.br

fiscalizacao@crcms.org.br







FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO MATO GROSSO DO SUL

Contador Walter Aparecido Bernegozzi
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e
Disciplina

Contador Fernando Zanão Encarregado do Setor de Fiscalização

